Fundação "OS NOSSOS LIVROS"

Exposição bibliográfica temporária

Tema: Um pilar da historiografia portuguesa no sec. XIX: *Alexandre Herculano* documentado em vinte e cinco obras de que é autor



Objetivo: Para além da crítica exclamativa, conhecer a perseverança de carácter e divulgar o valor literário construído por este historiador (refleo da sociedade portuguesa do seu tempo.)

Novembro e dezembro de 2026

Horário:

Segunda-feira a sexta-feira: 09h00 – 12h30 | 14h00 – 17h30

Rua Trindade Coelho, n.º 32 | 5300-061 Bragança

«Biografia de Alexandre Herculano de Carvalho e Araújo (1810–1877)»

Origens e formação:

Alexandre Herculano nasceu em Lisboa a 28 de março de 1810, numa família de condição modesta. O pai, Teodoro Cândido de Araújo, era funcionário público; a mãe, Maria do Carmo de São Boaventura, provinha de gente humilde. Estudou no Colégio de São Vicente de Paula e frequentou as aulas da Congregação do Oratório, onde travou contacto com os clássicos latinos e com a língua francesa. Uma fragilidade na vista impediu-o de seguir a carreira universitária que o pai desejara.

Participação nas lutas liberais e exílio:

Em 1831, alistou-se nas fileiras liberais e tomou parte na malograda tentativa revolucionária de 21 de agosto contra o governo miguelista. Vencidos os revoltosos, partiu para o exílio, primeiro em Inglaterra, depois em França, onde entrou em contacto com o Romantismo europeu e com os métodos da historiografia moderna. Regressou a Portugal em 1832, integrando o exército de D. Pedro IV no desembarque do Mindelo, e combateu no Cerco do Porto.

Carreira literária e historiográfica1:

Após a vitória liberal, fixou-se em Lisboa e tornou-se redator do Panorama, onde publicou as primeiras narrativas históricas que viriam a formar as Lendas e Narrativas. A par da atividade jornalística, assumiu em 1839 a direção da Biblioteca Pública do Porto, cargo que ocupou até 1843, e lançou-se à investigação documental nos cartórios e mosteiros do reino.

Desse trabalho de arquivo nasceu a História de Portugal (1846–1853), obra pioneira que rompeu com a tradição cronística e aplicou pela primeira vez ao passado português os critérios da crítica documental. Paralelamente publicou os romances históricos que lhe granjearam fama junto do grande público: Eurico o Presbítero (1844), O Monge de Cister (1848) e O Bobo (1843 em folhetim; em volume, postumamente em 1878).

A História da Origem e Estabelecimento da Inquisição em Portugal (1854–1859) confirmou a sua posição como o maior historiador português do século XIX, e custou-lhe uma violenta polémica com o clero.

Polemista e cidadão:

Herculano foi um homem de convicções firmes. Defendeu a separação entre a Igreja e o Estado, bateu-se pela introdução do casamento civil e atacou sem contemplações o que considerava os vícios do parlamentarismo e da vida pública portuguesa. Os Opúsculos, dez volumes de ensaios sobre história, educação, economia e política, documentam uma intervenção cívica rara entre os intelectuais da sua geração.

Últimos anos:

Em 1867, desgostoso com a vida pública, retirou-se para a Quinta de Vale de Lobos, no concelho de Santarém, onde se dedicou à agricultura e à apicultura. Recusou títulos, condecorações e honrarias, mantendo até ao fim uma austeridade que impressionava contemporâneos e adversários. Morreu em Vale de Lobos a 13 de setembro de 1877. O funeral, em Lisboa, foi um dos mais concorridos do século, e o governo decretou luto nacional.

Obras do autor no acervo da Biblioteca:

Ano	Título	Publicação / Editor	Edição
1891	Roteiro da Viagem de Vasco da Gama em 1497	Lisboa: Imprensa Nacional	2.ª edição
1900	Lendas e Narrativas	Lisboa: Tavares Cardoso & Irmão	8.ª edição
1903	O Bobo	Lisboa: Tavares Cardoso & Irmão	5.ª edição
1903	Lendas e Narrativas	Lisboa: Tavares Cardoso & Irmão	9.ª edição
1907	História da Origem e Estabelecimento da Inquisição em Portugal (3 vols.)	Lisboa: Casa Bertrand – José Bastos	7.ª edição
1907–1908	Opúsculos (10 vols.)	Lisboa: Casa Bertrand – José Bastos	Várias edições
1914–1916	História de Portugal desde o começo da monarquia até ao fim do reinado de Affonso III (8 vols.)	Lisboa: Livrarias Aillaud & Bertrand	7.ª edição
s/d	Eurico o Presbítero	Lisboa: Antiga Casa Bertrand – José Bastos	17.ª edição
s/d	O Monge de Cister (2 vols.)	Lisboa: Antiga Casa Bertrand – José Bastos	10.ª edição
s/d	Cartas (2 vols.)	Lisboa: vários editores	—
s/d	Estudos sobre casamento civil	Lisboa: Aillaud, Alves, Bastos & C.ª	3.ª edição
s/d	Composições várias	Lisboa: Aillaud, Alves, Bastos & C.ª	—
s/d	Poesias	Lisboa: José Bastos e C.ª	8.ª edição

13 títulos distintos (33 volumes físicos)

Obras sobre o autor (crítica, biografia, estudos):

Ano	Título	Autor	Publicação
1881	Alexandre Herculano e o seu tempo	Serpa Pimentel	Lisboa: Imprensa Nacional
1888	Herculano	Alves Mendes	Porto: Livraria Gutenberg
1910	Alexandre Herculano — Historiador	Fortunato de Almeida	Coimbra: Imprensa Académica
1933	Alexandre Herculano, a sua vida e a sua obra (vol. I)	Carlos Portugal Ribeiro	Lisboa
1934	Alexandre Herculano, a sua vida e a sua obra (vol. II)	Carlos Portugal Ribeiro	Lisboa
1946	Cartas Inéditas de Alexandre Herculano a Joaquim Filipe de Soure	Luís Silveira	Lisboa: Fernandes & C.ª
1949	As Ideias Políticas e Sociais de Alexandre Herculano	J. Barradas de Carvalho	Lisboa
1949	Herculano e o Liberalismo em Portugal	António José Saraiva	Lisboa: Edição do Autor
1952	Herculano desconhecido (1851–1853)	António José Saraiva	Porto: Edições SEN
1954	«História de Portugal» de Alexandre Herculano	—	Lisboa
1965	Alexandre Herculano	António Borges Coelho	Lisboa: Editorial Presença
1977	Herculano e a geração de 70	João Medina	Lisboa: Edições Terra Livre
s/d	Alexandre Herculano	Oliveira Martins	Lisboa: Livros Horizonte

13 títulos